



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
CAMPUS SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Rua Prof. Carlos Guedes Alcoforado, S.N., S/N, Centro, SÃO GONÇALO DO AMARANTE / RN, CEP 59291-727
Fone. (84) 4005-4111

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – 2022 a 2024

Apresenta-se nesse documento o Plano de Ação e Indicadores de acompanhamento, entendido como sendo um documento norteador das atividades a serem desenvolvidas pela Coordenação de Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus São Gonçalo do Amarante. O plano compreende o período de 1 de novembro de 2022 a 1 de novembro de 2024.

O plano de ação é fundamental para a coordenação do curso de Engenharia de Produção do IFRN, campus São Gonçalo do Amarante, pois estabelece uma orientação clara e estratégica para a atuação do coordenador, garantindo que suas atividades estejam alinhadas com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Ao seguir um plano documentado, o coordenador assegura que as ações desenvolvidas atendam aos objetivos institucionais, bem como às necessidades específicas do curso, promovendo um ambiente acadêmico organizado e direcionado para o sucesso dos estudantes. A gestão baseada em um plano de ação permite que as atividades sejam executadas de maneira coordenada, facilitando a tomada de decisões.

Além disso, o plano de ação possibilita que a coordenação atenda adequadamente à demanda existente, tanto em termos de suporte aos alunos quanto na administração do corpo docente. Por meio de indicadores de desempenho, a coordenação pode avaliar e ajustar suas estratégias, garantindo que os objetivos sejam alcançados e as necessidades dos alunos sejam satisfeitas. Isso fortalece o compromisso com a excelência acadêmica e o crescimento contínuo do curso, assegurando que a formação dos engenheiros de produção seja de alta qualidade e alinhada com o mercado de trabalho.

A relação com os docentes e discentes também é favorecida por um plano de ação bem estruturado. Com metas claras e indicadores públicos, o coordenador pode trabalhar em conjunto com os professores para potencializar suas competências, promovendo a integração e a colaboração dentro do curso. Isso também facilita a comunicação com os alunos, que passam a ter maior clareza sobre os processos e as expectativas acadêmicas. Um ambiente de confiança e cooperação é construído, o que reflete positivamente no engajamento e no desempenho dos estudantes.

Em situações que envolvem equipes multidisciplinares, o plano de ação é essencial para garantir a sinergia entre todos os profissionais envolvidos. O coordenador, ao atuar com base em um plano compartilhado, pode integrar as diferentes áreas e competências, proporcionando um suporte mais amplo e eficiente para os discentes. Dessa forma, a coordenação consegue responder de maneira mais eficaz às demandas específicas dos alunos, utilizando as diversas expertises da equipe de forma coordenada.

Ao ter clareza sobre as metas e os indicadores de desempenho do curso, o coordenador pode atuar de maneira mais assertiva nas discussões e deliberações institucionais, contribuindo para o

desenvolvimento global da instituição e para a melhoria contínua do curso de Engenharia de Produção. Assim, o plano de ação não só orienta a gestão interna do curso, mas também fortalece a atuação do coordenador em instâncias mais amplas, garantindo que as demandas do curso sejam representadas e atendidas de forma estratégica.

1. PLANO DE AÇÃO

| Objetivos | Ações | Como? | Periodicidade | Quem? Responsáveis e/ou instâncias de apoio |
|--|---|---|--|---|
| (1) Acompanhar o desempenho do curso | Monitorar indicadores, tais como: Taxa de Evasão, Taxa de Matrícula Ativa Regular, Taxa de Matrícula Ativa Retida e Índice de Permanência e Êxito | SUAP | Ao final de cada ano letivo | Coordenação do curso, Secretaria acadêmica |
| | Monitorar os resultados de ENADE, avaliação do curso e avaliações da CPA | Relatórios disponibilizados. | Conforme Cronograma disponibilizado | Coordenação e NDE do curso |
| | Acompanhar a inserção dos discentes no mundo do trabalho | Resultados de aprovações em estágios, relatório da Coordenação de Extensão | Continuamente | Coordenação do curso, Coordenador de Extensão |
| | Divulgar os resultados relacionados ao desempenho do curso | Portal do Campus, SUAP | Conforme necessidade | Coordenação do curso |
| (2) Promover a atuação do NDE | Manter o NDE ativo | Reuniões, conforme demanda | Conforme demanda e documentos institucionais | Coordenação do curso, NDE |
| (3) Manter a comunicação da coordenação com alunos e corpo docente | Manter a comunicação entre coordenação, docentes e alunos | Por meio de e-mail, grupos de WhatsApp e SUAP | Continuamente. | Coordenação do curso, docentes do curso, líderes de turma, Centro Acadêmico |
| | Alimentar canais de comunicação | Site do Campus, Instagram do Campus e do curso | Conforme necessidade | Coordenação do curso, Coordenação de comunicação do campus e representantes de alunos |
| (4) Manter a atuação do Colegiado como | Convocar e presidir as reuniões de Colegiado de curso e executar as deliberações do colegiado | Contando com o apoio dos membros do Colegiado para reuniões ordinárias e extraordinárias. | Conforme demanda e documentos institucionais | Coordenação do curso e membros Colegiado de Curso |
| (5) Proporcionar uma formação de qualidade, acompanhando o processo formativo | Oferecer horários de atendimento aos alunos | Disponibilizar horários para acolhimento de demandas dos alunos. | Continuamente | Coordenação do curso |
| | Organizar a oferta de disciplinas optativas | Considerar o interesse dos alunos e disponibilidade docente | A cada semestre | Coordenação e docentes do curso |

| | | | | |
|---|--|---|-------------------------------------|--|
| | <p>Analisar a necessidade de ajustes didático-pedagógicos</p> | <p>Acompanhar o processo de formação dos alunos, as avaliações de curso e institucionais e os resultados obtidos; Acolher sugestões do corpo docente, servidores técnico-administrativos e alunos</p> | <p>Continuamente.</p> | <p>Coordenação do curso</p> |
| | <p>Garantir o desenvolvimento de atividades ligadas à curricularização da extensão</p> | <p>Orientação dos projetos e atividades de extensão e associação com as disciplinas</p> | <p>Anualmente</p> | <p>Coordenação e docentes do curso</p> |
| <p>(6) Aproximação do curso com outros cursos e setores da instituição</p> | <p>Divulgar as ações do curso no âmbito interno do IFRN e buscar parcerias</p> | <p>E-mail, WhatsApp, páginas oficiais do Campus, do curso e do IFRN</p> | <p>Conforme necessidade</p> | <p>Coordenação e docentes do curso</p> |
| <p>(7) Acolher novos alunos, integrando-os ao curso e às questões institucionais</p> | <p>Realizar o Seminário de Integração, apresentando aos alunos os setores do campus e documentos importantes</p> | <p>Organização e divulgação da Programação do Seminário de Integração; contato com os setores para apresentação aos alunos</p> | <p>A cada entrada de nova turma</p> | <p>Coordenação do curso</p> |

2. INDICADORES

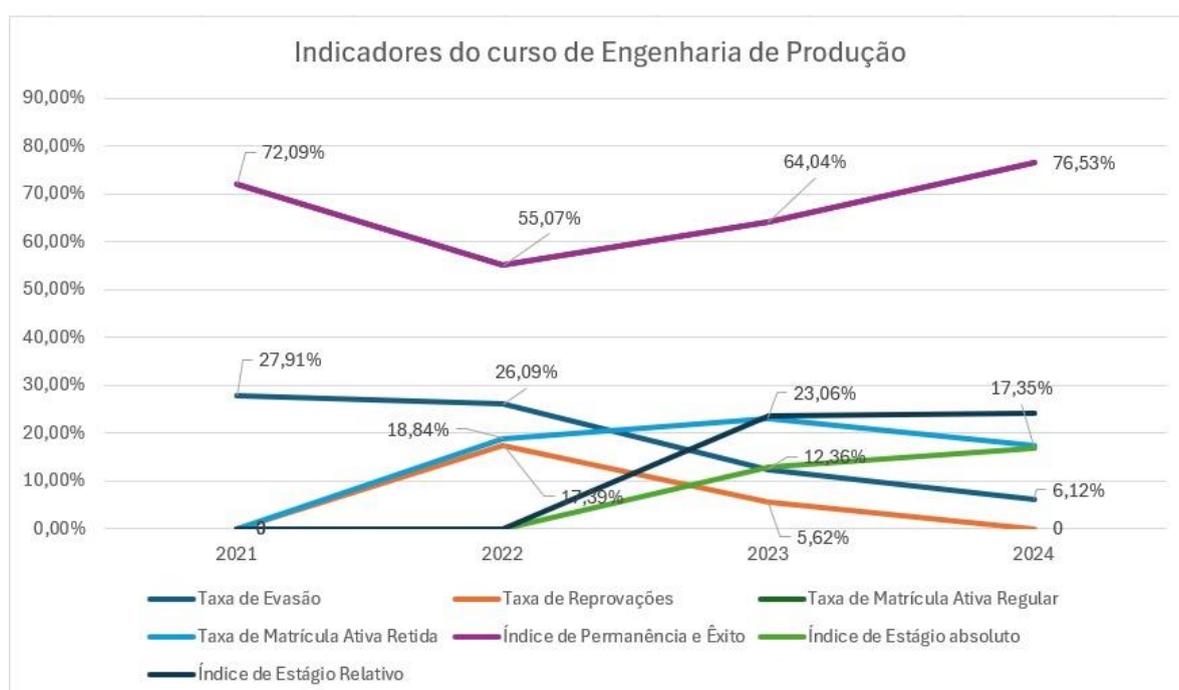
Os indicadores de desempenho são fundamentais para o gerenciamento eficiente do curso de Engenharia de Produção. Eles são métricas que permitem avaliar a eficácia, a eficiência e a qualidade das ações executadas em relação aos objetivos estratégicos traçados. Os indicadores estabelecidos auxiliam no monitoramento e avaliação de resultados, tomada de decisão baseada em dados, aperfeiçoamento contínuo, transparência e alinhamento organizacional e eficiência operacional. Para o acompanhamento do desempenho do curso, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

- **Taxa de Retenção:** mede o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador mostra, do universo total de matrículas atendidas em cada período, o percentual de alunos que atrasaram a conclusão do curso. O resultado desse indicador tem relação direta com a duração do curso;
- **Taxa de Conclusão:** mede o percentual de conclusão em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador possui relação direta com a duração do curso e com a quantidade de vagas ofertadas em cada período de análise;
- **Taxa de Evasão:** mede o percentual de matrículas finalizadas evadidas em relação ao total de matrículas atendidas no período;
- **Taxa de Reprovações:** mede o percentual de reprovação em relação ao percentual de matrículas atendidas no período;
- **Taxa de Matrícula Ativa Regular:** mede o percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas;
- **Taxa de Matrícula Ativa Retida:** mede o percentual de matrículas retidas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas;
- **Índice de Efetividade Acadêmica:** mede o percentual de conclusão efetiva em relação à conclusão prevista no início do curso;
- **Taxa de Saída com Êxito:** mede o percentual de alunos que alcançaram êxito no curso, dentre aqueles que finalizaram;
- **Índice de Permanência e Êxito:** mede a permanência e o êxito dos alunos a partir das taxas de conclusão e de matrícula regular;
- **Índice de Eficácia:** mede a eficiência das ofertas por meio da relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para suas respectivas turmas;
- **Índice de Eficiência:** mede a eficiência das ofertas por meio da relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes nas respectivas turmas;

A figura a seguir mostra o desempenho do curso em relação aos indicadores apresentados desde a primeira oferta. Os dados são publicizados no SUAP, via WhatsApp, Instagram e no Portal do Campus.

| Indicadores | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| 01 - Taxa de Retenção | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 02 - Taxa de Conclusão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 03 - Taxa de Evasão | 27,91 | 26,09 | 12,36 | 6,12 |
| 04 - Taxa de Reprovações | 0 | 17,39 | 5,62 | 0 |
| 05 - Taxa de Matrícula Ativa Regular | 72,09 | 55,07 | 64,04 | 76,53 |
| 06 - Taxa de Matrícula Ativa Retida | 0 | 18,84 | 23,60 | 17,35 |
| 07 - Índice de Efetividade Acadêmica | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 08 - Taxa de Saída com Êxito | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 09 - Índice de Permanência e Êxito | 72,09 | 55,07 | 64,04 | 76,53 |
| 10 - Índice de Eficácia | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11 - Índice de Eficiência | 0 | 0 | 0 | 0 |

Realizando análise e acompanhamento dos indicadores, é possível perceber a tendência de melhoria dos indicadores Taxa de Evasão, Taxa de Reprovações, Taxa de Matrículas Retidas e Índice de Permanência e Êxito, conforme mostra o gráfico a seguir:



A taxa de evasão é um indicador importante no contexto educacional, pois reflete a influencia de alguns fatores no desempenho do aluno, como problemas acadêmicos, sociais e pessoais. No âmbito desses problemas, os alunos podem apresentar dificuldades com o conteúdo do curso, problemas financeiros, questões familiares, falta de pertencimento à comunidade escolar, desinteresse e falta de motivação.

Com a Taxa de Evasão apresentando uma queda de 27,91% em 2021 para 6,12% em 2024, podemos destacar algumas ações que contribuem para essa redução. O apoio da Equipe Técnico Pedagógica no suporte ao aluno, adoção de diferentes metodologias por parte do corpo docente, acolhimento dos estudantes por meio do Seminário de Integração e ações da assistência social, contribuem para a diminuição da evasão, estando em alinhamento com os objetivos 1, 5 e 7 do plano de ação.

No que diz respeito ao indicador Taxa de Reprovações, é possível identificar influência de fatores como o conteúdo de algumas disciplinas, defasagem em relação ao conteúdo adquirido ao longo da vida escolar do aluno e falta de adesão a alguns métodos de ensino. Para melhoria desse indicador, que chegou a 17,39% em 2022 ao final do primeiro ano do curso, para 5,62% ao final de 2023, algumas adequações são realizadas pelo corpo docente, como nivelamento no início de alguns componentes curriculares, adoção de diferentes métodos de avaliação, utilização de metodologias e estabelecimento de tutoria e centros de aprendizagem. O resultado desse indicador também está ligado aos objetivos 1, 5 e 7 do plano de ação.

A Taxa de Matrícula Ativa Regular, que no ano de 2024 está em 76,53%, e a Taxa de Matrícula Ativa Retida, atualmente em 17,35%, podem indicar a eficiência do ensino e qualidade do ambiente acadêmico na motivação dos estudantes, fruto do trabalho sistêmico realizado pela coordenação do curso, NDE, colegiado, corpo docente e demais setores de apoio, estando alinhado aos objetivos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do plano de ação.

O Índice de Permanência e Êxito em Engenharia de Produção em 2024 encontra-se em 76,53%, sendo fundamental para entender a trajetória dos alunos no curso. É um importante indicador para avaliar o impacto da qualidade do ensino, incluindo métodos pedagógicos e capacitação dos professores, considerando o suporte acadêmico, acesso a recursos e interações com colegas. O resultado desse indicador está diretamente ligado aos objetivos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do plano de ação.

É importante frisar que os demais indicadores que estão sem percentual indicado na tabela, só obterão valores a partir do momento em que o curso entrar em regime.

Além dos indicadores já mencionados, podemos destacar outros dois importantes indicadores que estão representados no gráfico apresentado anteriormente: Índice Absoluto de Estágios e Índice Relativo de Estágios. Os estágios são uma parte fundamental da formação acadêmica e profissional, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um ambiente de trabalho real.

- **Índice Absoluto de Estágios:** mede o percentual de estudantes estagiando em relação ao número total de estudantes do curso. Esse indicador em 2024 alcançou o valor de 16,82%, apontando para o êxito de ações ligadas ao objetivo 1 do plano de ação.

- **Índice Relativo de Estágios:** mede o percentual de estudantes estagiando em relação ao número total de estudantes aptos a estagiar. Em 2024 o curso chegou a 24%, apontando para o êxito de ações ligadas ao objetivo 1 do plano de ação.

Os estágios são uma ponte importante entre a educação e o mercado de trabalho, proporcionando experiências valiosas que preparam os alunos para suas futuras carreiras. Investir em estágios pode ser decisivo para o sucesso profissional e pessoal dos estudantes.

3. CONCLUSÃO

Em síntese, este plano de ação foi desenvolvido para abordar ações relevantes para a gestão do curso de Graduação em Engenharia de Produção do IFRN, campus São Gonçalo do Amarante, com o objetivo de acompanhar, avaliar e buscar a melhoria contínua dos indicadores do curso. As etapas delineadas foram cuidadosamente elaboradas para garantir uma implementação eficaz, levando em consideração os recursos disponíveis e os prazos estabelecidos.